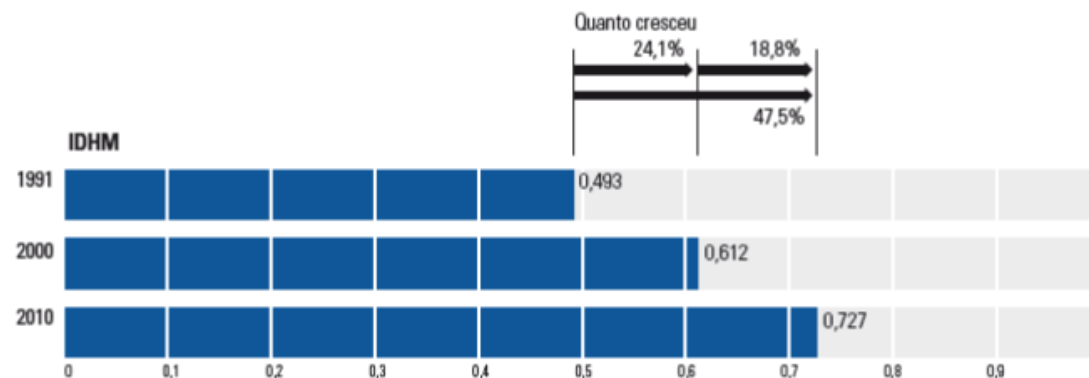


**As causas e  
consequências da  
desigualdade  
socioeconômica em Porto  
Alegre após 2010**

# O período 1991-2010 no Brasil

- ▶ Em 1991, Muito Baixo Desenvolvimento Humano
- ▶ Em 2000, Médio Desenvolvimento Humano
- ▶ Em 2010, Índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) é de 0,727. Classificação de Alto Desenvolvimento Humano
- ▶ Índice de IDHM de 0,493 em 1991
- ▶ IDHM de 0,621 em 2000
- ▶ Evolução de 0,119 entre 1991 e 2000
- ▶ Evolução de 0,115 entre 2000 e 2010
- ▶ IDHM educação aumentou de 0,358 entre 1991 e 2010

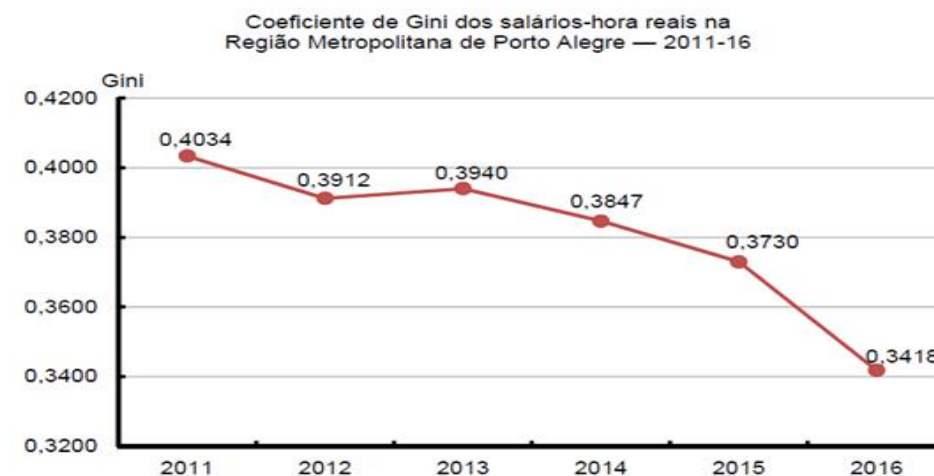
GRÁFICO 1: CRESCIMENTO DO IDHM NO BRASIL



# Situação de Porto Alegre após 2010

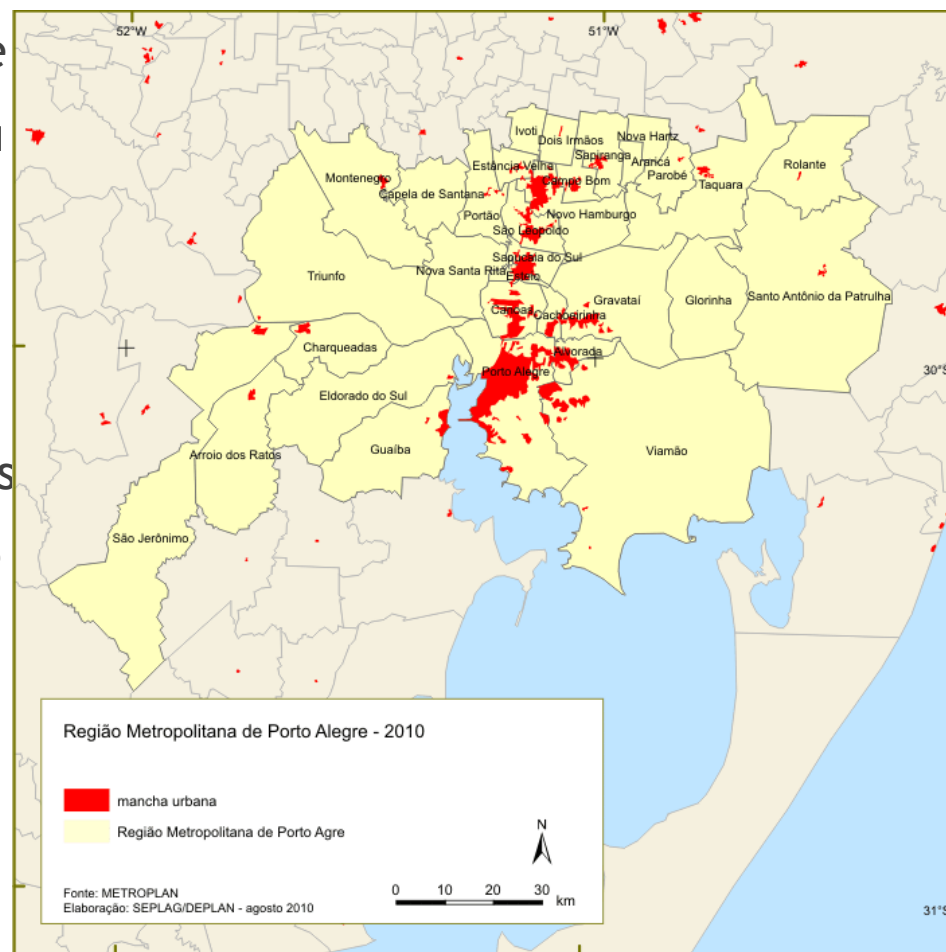
- ▶ Taxa de desemprego passou de 5,9% em 2014 para 8,7% em 2015 e 10,7% em 2016
- ▶ 113 mil desempregados para 202 mil desempregados entre 2014 e 2016
- ▶ Em 2015, salário médio real baixou de 8,2% baixou e de 7,3% em 2016
- ▶ Portanto, coeficiente de Gini dos salários-horas reais em 2014 de 0,3847 baixou para 0,3730 em 2015 e 0,3418 em 2016
- ▶ Desigualdade salarial baixou

Gráfico 1



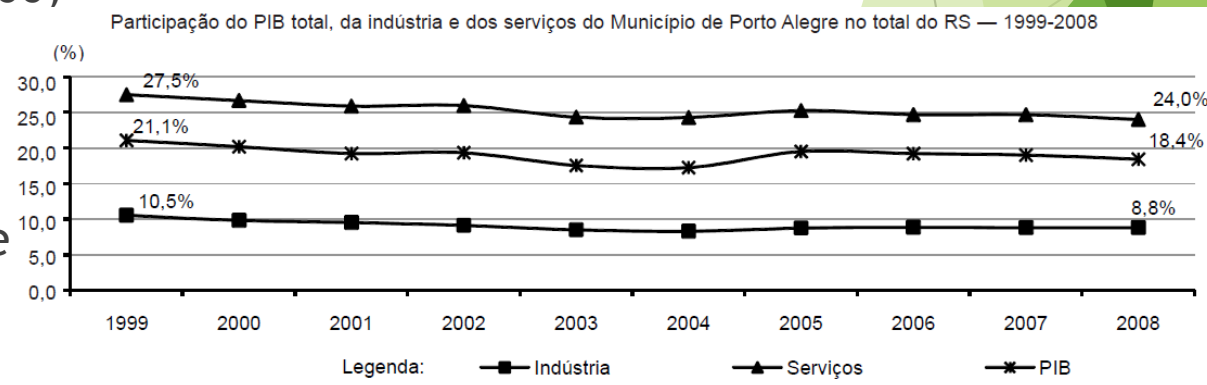
FORNTE DE DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

- ▶ Grandes investimentos de Porto Alegre no complexo urbano industrial e de serviços, no setor petroquímico, automotivo e derivados do petróleo
  - ▶ Crescimento demográfico frágil de 3,63% entre 2000 e 2010
  - ▶ Centros urbanos ao redor de Porto Alegre cresceram de 10,68% (São Leopoldo), Cachoeirinha com 9,98% e Gravataí com 9,94%
  - ▶ Produção industrial de Porto Alegre no Estado de Rio Grande do Sul baixou de 10,54% em 1999 para 8,82% em 2008
- ⇒ Planejamento urbano em RS quase inexistente nos últimos 30 anos, custos urbanos crescente e pior qualidade de vida



- ▶ Porto Alegre ocupa em 2008 18,4% do PIB total do estado de RS, papel central econômico importante
- ▶ Crescimento demográfico de Porto Alegre de 9,0% entre 1999 e 2008. O Estado de RS cresceu de 10,4%
- ▶ Participação econômica de Porto Alegre no Estado de 21,1% em 1999 para 18,4% em 2008
- ▶ Economia baseada em serviços (86,1%)
- ▶ Maior crescimento setorial entre 1999 e 2008 na agropecuária
- ▶ Perda geral das cidades brasileiras no seus estados respectivos
- ▶ 124 mil pessoas de pobreza extrema (R\$ 1,00- R\$ 70,00) em Porto Alegre e 189 mil pessoas na pobreza (R\$ 71,00- R\$ 140,00)

⇒ 30% população pobre mora com mais de seis pessoas por domicílio, 2% sem acesso a água e 15% dos domicílios com banheiros sem serviço de esgoto

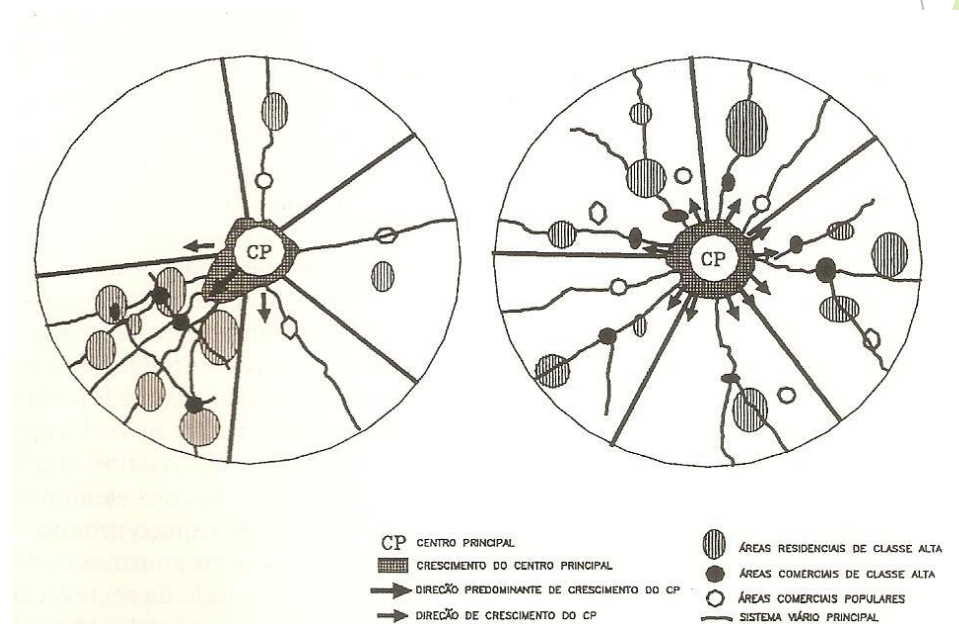


- ▶ Faixa etária jovem da população pobre com 14% de crianças de até 5 anos
- ▶ Baixa proporção de idosos com 6,5%
- ▶ 10,9% analfabetos em Porto Alegre, apenas 4,5% para o Estado de RS
- ▶ 56,2% dos chefes de famílias das populações sem rendimentos são mulheres
- ▶ 72,5% nas famílias pobres
- ▶ 61,8% nas famílias extremamente pobres
- ▶ Faixa etária dessas chefes de famílias entre 20 e 24 anos

# A segregação espacial urbana em Porto Alegre

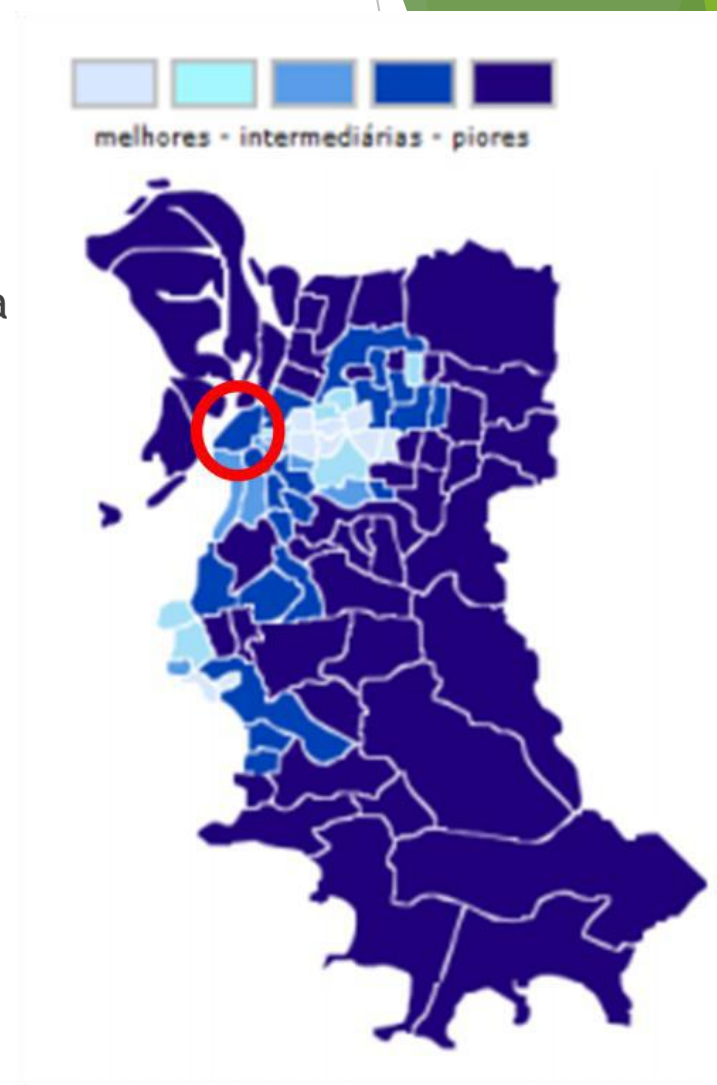
- ▶ Tendência geral das cidades de se expandir desde o centro
- ▶ Famílias de maior renda se instalaram no centro desde o início da formação urbana
- ▶ A segregação espacial consiste na isolação de diferentes faixas populacionais
- ▶ Formação das cidades não uniforme e não está baseada somente na preferencia das pessoas
- ▶ Influencia da população mais rica para ocupar espaços estratégicos da cidade
- ▶ Lojkine (1997), três formas de segregação: centro-periferia, separação socioeconômica, diferenciação das áreas setoriais

- ▶ Ocupação espacial do centro está acompanhada pela movimentação da classe social de renda mais alta
  - ▶ Presença de serviços públicos de melhor qualidade, mobilidade urbana mais próxima dos pontos de interesses da cidade
  - ▶ Ofertas de empregos e serviços concentradas no centro
- concentradas no centro





- ▶ Expansão de Porto Alegre somente no Leste, por caso do lago Guaíba
- ▶ São Paulo expandiu com 360 graus
- ▶ Área industrial ocupa o Norte de Porto Alegre, classes sociais de renda alta moram em um eixo no Leste partindo do centro
- ▶ Poder econômico e influencia política para escolher melhor espaços e afastamento das populações pobres do centro
- ▶ Maior a distancia do centro, menor a renda familiar dos moradores
- ▶ Proporções não-brancas da população presente em um bairro geralmente diminui a renda média do mesmo bairro, discriminação étnica



# Considerações finais

- ▶ Políticas públicas favorecem a região central de Porto Alegre
- ▶ Necessidade de melhorar a mobilidade urbana para as populações trabalhistas para ter acesso aos demais pontos da cidade e aos serviços presentes no centro
- ▶ Oferecer alternativas para as populações pobres como criar habitações sociais mais próximas do centro
- ▶ Construir novos centros de atrações econômicas, disponibilizando empregos de melhor qualidade, em regiões mais afastadas do centro

Obrigado!